

**HOSPITALIDADE, HOSPITABLENESS E LIDERANÇA EM SAÚDE: UMA  
REVISÃO SISTEMÁTICA**

**JOANA SATURNINO**

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

**ROSEANE BARCELLOS MARQUES**

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

## **Introdução**

No âmbito organizacional, a hospitalidade tem sido tradicionalmente associada ao setor de serviços, sendo reconhecida por seu potencial transformador nas dinâmicas de trabalho. Tal reconhecimento tem promovido sua inserção nos estudos organizacionais, especialmente naqueles voltados às relações interpessoais e à ética no ambiente institucional. A literatura recente avança na discussão sobre sua aplicabilidade prática, ampliando o debate para uma compreensão mais profunda da hospitalidade como postura ética que fortalece os vínculos interpessoais no cotidiano das organizações.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Diante desse contexto, esta revisão sistemática da literatura busca responder à seguinte questão de pesquisa: como os estudos sobre hospitalidade, hospitableness e liderança têm investigado as relações interpessoais no setor da saúde? O objetivo desta pesquisa é mapear e analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os estudos que tratam da intersecção entre hospitalidade, hospitableness e liderança nas relações interpessoais em ambientes organizacionais da área da saúde.

## **Fundamentação Teórica**

Baptista (2005), afirma que a hospitalidade emerge da interação entre sujeitos que se reconhecem mutuamente e se abrem à experiência da alteridade. Telfer (2000) destaca que a hospitableness está relacionada ao desenvolvimento de traços pessoais, fundamentando-se em um interesse genuíno pelas necessidades do outro. No campo da liderança, Bass (1990) diferencia dois estilos principais: o transacional e o transformacional. O primeiro baseia-se em recompensas e punições, podendo ser rígido ou reativo diante de erros. O segundo prioriza o desenvolvimento pessoal, inspira a coletividade.

## **Discussão**

A análise dos artigos selecionados revelou que os conceitos de hospitalidade, hospitableness e liderança estão profundamente interligados no contexto organizacional da saúde, contribuindo para a criação de ambientes de trabalho acolhedores e seguros. Essa conexão ressalta a importância de práticas que valorizem as dimensões afetivas e relacionais, especialmente em ambientes marcados por alta carga emocional, como o da saúde. Relações interpessoais fundamentadas no cuidado, escuta ativa, empatia e respeito mútuo são apontadas como essenciais para fortalecer vínculos organizacionais.

## **Conclusão**

Esta revisão sistemática confirmou que os conceitos de hospitalidade, hospitableness e liderança estão profundamente interligados e são essenciais para a construção de ambientes organizacionais saudáveis na área da saúde. Práticas fundamentadas no cuidado, escuta ativa, empatia e respeito fortalecem os vínculos interpessoais e promovem o bem-estar emocional dos profissionais. Conclui-se que lideranças que incorporam esses valores fomentam ambientes favoráveis à inclusão, ao diálogo e à cooperação, mesmo diante de desafios como crises hospitalares.

## **Contribuição / Impacto**

Este estudo contribui teoricamente ao integrar os conceitos de hospitalidade e hospitableness ao debate sobre liderança em saúde, destacando sua relevância prática para a prevenção do sofrimento psíquico nas organizações. Por fim, sugere-se a incorporação dessas abordagens em políticas institucionais e em programas de formação de líderes, visando ao desenvolvimento de competências interpessoais, emocionais e éticas que promovam ambientes de trabalho mais humanos, acolhedores e colaborativos.

## **Referências Bibliográficas**

- Baptista, I. (2005). Para uma geografia de proximidade humana. *Revista Hospitalidade*, (2), 11-22.
- Camargo, L., L. O. L. (2004). *Hospitalidade* (2.ed.). São Paulo: Aleph.
- Camargo, L. O. (2015). Os interstícios da hospitalidade. *Revista Hospitalidade*, 12, 42-69.
- Telfer, E. (1995). *Hospitableness*. *Philosophical Papers*, 24(3), 183-196.
- Bass, B. M. (1990). From transactional to transformational leadership: learning to share the vision.